UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

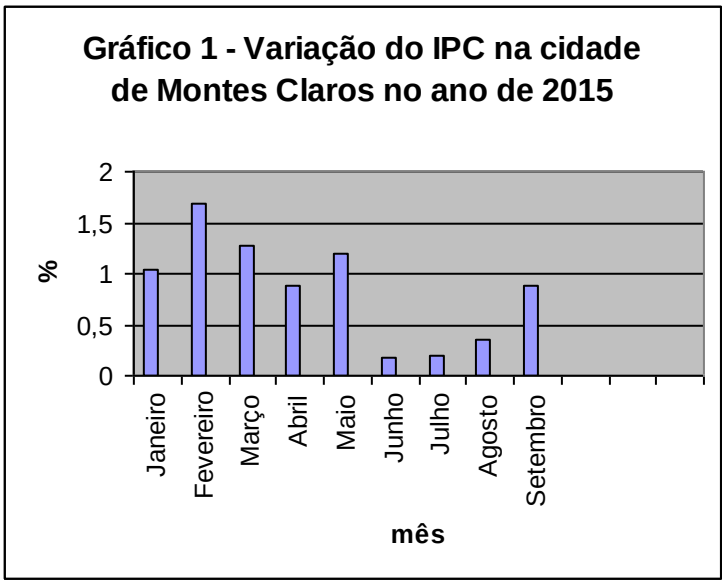
Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Fraudimi Rodrigues de Souza
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa
Rebeca Pereira Barros
Sandra Alves Martins
Victória Regina Pereira

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO DE 2015

Em setembro de 2015 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,89%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 7,93% pontos percentuais. A variação dos preços em 2015 pode ser visualizada no GRAF. 1



O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de setembro de 2015.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO 2015.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,49	0,52
2 VESTUÁRIO	0,83	0,05
3 HABITAÇÃO	1,11	0,28
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,35	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,68	0,05
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,35	0,03
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,08	0,00
ÍNDICE TOTAL		**0,89**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,49%, contribuindo com 0,52% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** creme de leite, 18,57%; maisena, 8,19%; doce de frutas, 4,81 mostarda, 4,69%; catchup, 4,59%; azeitona vidro, 3,55%; mortadela, 3,12%; mel de abelha, 2,88%; água de coco, 2,80%; sucos de garrafa, 2,40%; iogurte, 2,33%; farinha de mandioca, 2,28%; bombons/balas, 2,24%; fubá, 1,59%; milho verde industrializado, 1,39%; polvilho, 1,11%e, farinha de milho, 1,01%. **Variações negativas:** óleo de milho, -3,99%; coco ralado, -2,11%; óleo de soja, -1,70%; óleo de girassol e farinha de trigo, -1,70% respectivamente; sardinha em lata, -1,4%; maionese, -1,60%; achocolatados, -1,26 e, batata palha, -1,10%.
2. In natura**: Variações positivas:** maxixe, 24,04%; mexerica/tangerina, 20,26%; quiabo, 11,32%; Kiwi, 8,53%; mamão, 4,85%; abacate, 4,77%; limão, 4,43%; berinjela, 3,97%; coentro/cebolinha/salsa, 3,24%; maracujá, 2,35%; agrião, 2,22% mandioca, 1,45%; uva, 1,27%; pera, 1,02%. **Variações negativas:** batata inglesa, -25,01%; tomate, -21,11%; brócolis, -13,80%; couve flor, -10,65%; vagem, -8,98%; repolho, -7,48%; laranja, -6,21%; cenoura, -5,52%; banana maça, -5,11%; cará/inhame e alho, -4,00% respectivamente, alface, -2,80%; maça, -1,72%; batata doce, -1,22%; e, pimentão, -1,05%.
3. Elaboração Primária**: variações positivas:** ovos, 2,83%; carne bovina, 1,92%; carne suína, 1,77%; andu, 1,26%; e, carne avícola, 0,47%. **Variações negativas:** arroz, -3,51%; pescados, -1,26% e, feijão, -1,04%.

4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** self service, 8,28%; porções, 3,54%; pizza, 3,38%; sucos, 2,86%; refrigerantes, 2,67%; churrasco, 1,99%; salgadinhos, 1,54%; bebidas destiladas, 1,30%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,83%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1, Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** lençol infantil, 6,56%; toalha de banho, 3,79%; colcha de pique/edredom, 2,18%; pano de prato, 1,82%; toalha de rosto, 1,47% **Variações negativas:** toalha de mesa, -4,07%; e, mosquiteiro, -1,76%.
Artigos de Vestuário e acessórios**: variações positivas:** lenço, 10,00%; terno, 4,00%; conjunto infantil, 3,20%; boné, 2,94%; relógio de pulso, 2,22%; camisa, 2,20%; vestido, 1,15%; calça jeans, 1,08%; meia, 1,06%; vestimento esportivo, 1,00%. **Variações negativas:** fralda de tecida, -8,70%; jaqueta, -5,66%; gravata, -4,46%; saia, -3,64%; cueca, -2,34%; anel, -2,27%; óculos, -2,14%; calça social, -2,08%; blusa de malha, -1,01%.
3, Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: zíper, 7,14%; e, viés, 3,10%; **variação negativa**: colchete, -3,33%.
4. Calçados: **variação positiva:** tênis adulto, 2,94%; sandália adulto, 2,87%; chuteira, 2,67%; botina adulto, 2,62%; sapato adulto, 1,45%; sapato adulto, 1,12%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** costureira, 1,04%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 1,11%, contribuindo com 0,28% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de botijão, 14,17%**.**
2. Despesas com Moradia**: preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** esponja de espuma, 4,02%; rodo, 3,71%; desinfetante, 2,77%; papel laminado, 2,74%; cera para assoalho, 2,01%; carvão, 2,00%; lâmpadas. 1,92%; alvejante, 1,45%; escova para roupa, 1,13%; e, sabão em barra, 0,77%; vela, 0,67%. **Variações negativas:** água sanitária, -2,63%; sapólio, -2,40%; pá de lixo, -2,18%; amaciante, -1,98%; esponja de aço, -1,36%;
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico**: variações positivas:** cal, 5,55%; peneira, 4,46%; assento sanitário, 4,01%; cano PVC, 3,27%; arame, 3,23%; tomadas, 2,23%; torneira, 1,70%; e, revestimento, 0,66%. **Variações negativas**: lixas, -8,01%; telha, -4,17%; espelho, -3,80%; verniz, 3,30%; cimento, -2,75%; tijolo, -2,30%; telha, -2,01%; ferro, -2,00%; e, padrão de luz, -1,07%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,35% contribuindo com -0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: microondas, 16,30%; máquina de lavar, 9,10%; teclado, 8,97%; rádio relógio, 7,16%; secadora, 6,88%; tanquinho, 6,00%; aparelho telefônico, 4,05%; circulador de ar, 3,37%; chapa para cabelo, 2,12%; e, aparelho de jantar/pratos, 1,65%. **Variações negativas:** sanduicheira/tostador, -5,30%; fogão, -4,30%; cafeteira, -4,10%; ferro elétrico, -3,60%; enceradeira/aspirador de pó, -

2,90%; impressora, -2,50%; ventilador, -2,20%; batedeira, -1,80%; e, celular e computador, -1,70%.

2. Veículos: **Variação positiva:** motocicleta, 2,28%. **Variação negativa:** carro, -3,30%.
3. Móveis: **variações positivas**: Móveis para quarto, 1,01%. **Variações negativas:** móveis para sala, -5,90%; e, móveis infantis, -2,10%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** peças de inox, 15,00%; talheres, 4,90%; copo para bebidas, 1,60%. **Variações negativas:** panela de pressão, -6,00%; peças de alumínio, -5,30%; registro para fogão, -3,70%; garrafa térmica, -2,40%; e, bandeja, -2,00%;
5. manutenção de Veículos: **Variação negativa:** manutenção de veículos, -1,50%.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,68% contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis.**
2. Transportes: **Variação positiva:** preços estáveis.
3. Combustível: **Variações positivas:** lubrificação, 4,30% e, gasolina, 1,17%. **Variações Negativas:** óleo lubrificante, -3,15% e, álcool, -1,08%.
4. Gastos com Veículo**: preços estáveis.**

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,35%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis.**
2. Medicamentos: **Preços estáveis**.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas:** creme dental, 2,71%; esparadrapo, 2,26%; barbeador, 2,20%; água oxigenada, 1,85%; shampoo, 1,36%; pente, 1,04%; glicerina, 1,02%; tintura para cabelo, 0,84%. **Variações negativas:** talco e fio dental, -1,43%; respectivamente, sabonete, -1,31%; PVPI, -,087% e, amônia, -0,59%.

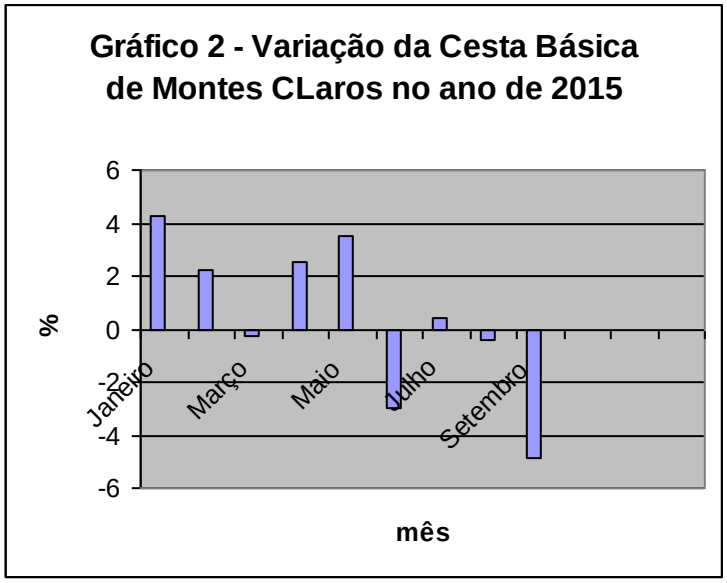
O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,08%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** cola, 3,64%; folha de papel, 1,92%; fogos, 1,77%; brinquedo, 1,34%; filme, 1,10%; livros, 0,63%.
2. Educação formal: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo ***IPC/DEC/CCSA***, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2015, variação negativa de – 4,87 pontos percentuais em relação a Agosto de 2015. O GRAF.2 apresenta o comportamento da Cesta Básica em 2015.



Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 788,00 (Setecentos e Oitenta e Oito Reais) utilizou, em Setembro de 2015, 33,09% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 260,77 (Duzentos e Sessenta Reais e Setenta e Sete Centavos) em oposição a R$ 274,13

(Duzentos e Setenta e Quatro Reais e Treze Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 527,23 (Quinhentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2015, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 90 horas e 32 minutos, em oposição a 95 horas e 12 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: batata, -25,07%%; banana, -2,06%; óleo de soja, -1,75%; feijão, -1,11% e, café, -0,21%.

As variações positivas ficaram por conta do aumento dos preços do arroz, 3,41%; farinha de mandioca, 2,25%; carne bovina, 1,89% e, Leite tipo C, 1,54%.

O pão-de-sal, o açúcar e a margarina mantiveram m preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro de 2015.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2015.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	70,26	71,59	24h 25’	24h 53’	1,89
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,01	13,21	04h 31’	04h 35’	1,54
3. Feijão	**4,5kg**	16,22	16,04	05h 38’	05h 34’	-1,11
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	7,62	7,88	02h 38’	02h 44’	3,41
5. Farinha	**3,0kg**	11,10	11,35	03h 51’	03h 56’	2,25
6. Tomate	**12,0kg**	36,78	27,56	12h 47’	09h 34’	-25,06
7. Batata	**6,0kg**	22,58	16,92	07h 51’	05h 52’	-25,07
8. Pão de Sal	**6,0kg**	66,25	66,25	23h 02’	23h 02’	Estável
9. Café	**300 g**	4,86	4,85	01h 41’	01h 41’	-0,21
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,04	13,75	04h 52’	04h 46’	-2,06

11. Açúcar	**3,0kg**	3,83	3,83	01h 19′	01h 19′	Estável
12. Óleo	**750ml**	2,28	2,24	00h 47′	00h 46′	-1,75
13. Margarina	**750g**	5,3	5,3	01h 50′	01h 50′	Estável
TOTAL		**274,13**	**260,77**	**95h 12′**	**95h 12′**	**-4,87**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia